

TITULO: AGORA VOCÊ É SALVO, E DAÍ?

TEXTO: 2 Co. 5.14-17

PROPOSIÇÃO: Muito além de nos dar a certeza da vida eterna, nossa entrega a Cristo quer mudar radicalmente a história de nossa vida neste mundo.

INTRODUÇÃO: Ao contemplar o amor de Deus manifestado em nosso favor através da obra de Jesus somos confrontados com um modelo irresistível: “*o amor de Cristo nos **constrange***” (συνεχω= comover). Quando compreendemos esse amor não podemos mais permanecer indiferentes e iremos desejar que Deus opere toda Sua vontade em nós. Quem, depois de compreender tamanho amor irá desprezá-lo? (**Hb. 2.3**)

TRANSIÇÃO: Há uma visão nova de vida que não pode deixar de se manifestar naqueles que aceitaram a salvação. No que consiste essa nova visão?

I – A NOVA VISÃO DO PASSADO: (v.14-15)

Todos aqueles que aceitaram a Cristo entenderam que estavam sem justiça própria diante de Deus. Assim, se deixam incluir na morte de Cristo e consideram-se mortos naquilo que um dia foram, à margem da vontade de Deus. Em **Rm. 6.6**, a palavra diz que “*Fomos sepultados com Cristo na morte pelo batismo*”.

Se estávamos debaixo do poder do pecado, como de fato estávamos (**Ef. 2.1-3**), então **nosso corpo**, apesar de ter sido feito à imagem e semelhança de Deus, não servia a Deus, tendo sido morto na conversão e sepultado pelo batismo - o crente deve sentir-se com um corpo ressuscitado, recriado para uma nova finalidade. **Se minha mente**, meus pensamentos, estavam fora do padrão de Deus e não serviam a Deus, então devo considerar essa forma de ser antiga, morta e sepultada e terei que formar um novo modo de pensar. **Se minhas emoções** se manifestavam de uma forma que não agradava a Deus, agora aquele meu jeito de sentir as coisas deve ser considerado morto e sepultado e eu tenho que me dispor a sentir as coisas de modo diferente. O texto nos coloca de duas formas essa realidade: “*todos morreramas coisas antigas já passaram*” (v. 14,17).

Então, o grande desafio do novo convertido é esquecer: “*estou crucificado com Cristo*” (Gl. 2.19).

II – A NOVA VISÃO DAS PESSOAS E A NOVA VISÃO DE CRISTO. (v. 16)

Todos nós, antes da conversão tínhamos nossos relacionamentos: nossos familiares, nossos amigos, nossos colegas de trabalho ou de aula, nossos vizinhos, nossos companheiros de diversão. Como conhecíamos essas pessoas? Nós as conhecíamos segundo a carne. O que significa isso? Que nosso relacionamentos com elas, girava em torno de nossos interesses ou necessidades. Independentemente do tipo de relacionamento e da intensidade desses relacionamentos, eles eram voltados para os interesses pessoais. Não há como ser diferente. As pessoas ficam juntas porque precisam estar juntas ou por que gostam de estar juntas.

Quando nos convertemos, essas pessoas permanem próximas a nós, não temos como evitar. O que deve mudar é o modo como vamos olhar para essas pessoas agora. Antes eu olhava para essas pessoas e não havia ninguém entre mim e elas e não havia outros interesses que não nossos interesses mútuos. Mas agora, se Deus está na minha vida e Ele é o Senhor da minha vida, cada vez que olho para elas, Deus esta entre mim e elas, não importa seu é o meu pai, minha mãe, meu amigo, meu colega. O resultado disso é que eu não posso conhecê-las, me relacionar com elas, segundo meus interesses, mas segundo o interesse daquele que comanda a minha vida: JESUS CRISTO.

Então agora eu irei conhecê-las segundo minha nova vida no Espírito. Agora são pessoas que eu devo me empenhar para levar a Cristo e, se elas se tornarem inimigas de Cristo; se elas se tornarem tropeço para minha vida, devo me afastar delas,

ou me relacionar com elas de modo diferente, pois não posso mais me submeter à vontade delas e sim ser obediente ao meu Senhor.

O mesmo princípio deve valer quanto à minha fé anterior. Antes da conversão todos nós tínhamos uma fé distorcida sobre Jesus. Isto também deve morrer. Toda imagem sobre Jesus que não era segundo as Escrituras, pois era fruto de uma religião confusa, distorcida e isso deve ficar para trás. Muitos conhecem a Cristo apenas segundo a carne, segundo a tradição. O salvo conhece agora a Jesus não conforme as tradições humanas, mas segundo a verdade. O salvo não é mais um religioso e sim alguém que se relaciona com Deus, em verdade e em Espírito (**Jo. 4.23**). Quem antes rezava agora fala com Jesus!

III – A NOVA REALIDADE E A NOVA PERSPECTIVA DE FUTURO. (v. **15, 17 a**).

Quando em **Romanos 6.4**, a palavra diz que fomos sepultados com Cristo na morte pelo batismo, diz também: *“Para que como Cristo ressuscitou dentro os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida”*.

Então, todo nosso ser deve ser recriado, em todas as dimensões.

a) O corpo: O corpo que um dia foi instrumento de pecado, agora é templo do Espírito Santo. (**1 Co., 6.19**). Eu devo rejeitar, no meu corpo, tudo aquilo que não glorifica a Deus. Isso envolve o **aspecto moral**, não permitindo mais que o corpo seja usado como instrumento de pecado; **significa sua utilidade, como ser humano**, colocando o seu corpo como instrumento de serviço no Reino de Deus e, **significa também o aspecto físico propriamente dito**: Ainda que Deus, por algum propósito específico permita certas enfermidades, penso que, como um pai que nos ama, Ele quer nos ver com saúde. (**Jo.10.10**)

b) A mente: Cada um de nós pensava como pensava. Agora, a mente de Cristo deve estar em nós. Então, de forma bem prática, todo pensamento que não se harmoniza com a Palavra de Deus, deve ser mandado embora, em nome de Jesus (**Fp. 4.8**). Devemos rejeitar tudo o que não vem de Deus, e então uma mente completamente nova, que irá criar maravilhas em nós, para a glória de Deus.

c) As emoções: antes sentíamos como sentíamos. Mas, agora, devemos rejeitar em nome de Jesus todo sentimento que não se harmoniza com o fruto do Espírito Santo. Não devemos mais alimentar o ódio; não precisamos mais ser como aquela plantinha *“não-me-toque”*; não devemos mais nos deixar dominar pela ira ou a amargura. E, quando essas emoções vierem, temos que aprender a derrotá-las pelo poder do nome de Jesus. Deus quer fazer de nós pessoas felizes, libertas, com poder de amar, até mesmo os próprios inimigos.

CONCLUSÃO:

Quem está em Cristo é nova criatura. Não é tão somente por que irá um dia para o Céu, é por que Deus colocou em cada crente o Seu próprio poder. Poder que Ele quer manifestar em cada área da vida, em cada detalhe, para que Deus seja visto e glorificado em cada um dos seus filhos.

Na vida dos filhos de Deus, a morte já foi vencida, a vitória já chegou. A noite passou e raiou um novo dia. Tu ainda dormes? *“Desperta, ó tu que dorme, levanta-te de entre os mortos, e Cristo de iluminará”* (**Ef. 5.14**).

(Pr. Armando Castoldi)